



Claudio Bruni, da BR Properties: investimentos de R\$ 3 bi em novos negócios

Para empresários, mensalão terá efeito limitado para o PT

De São Paulo

O julgamento do mensalão deve ter um efeito pequeno e de curto prazo no futuro eleitoral do PT. Uma eventual condenação de representantes do partido no escândalo de compra de votos no Congresso Nacional descoberto em 2005, porém, será superado com o surgimento de novas lideranças e não anulará aspectos positivos da legenda enquanto instituição. A avaliação é de Cícero Dalla Vecchia, diretor das Lojas Cem.

O executivo espera que, daqui para frente, os partidos aprendam a avaliar melhor os seus dirigentes e candidatos antes de aceitá-los — e que os eleitores façam uma análise objetiva no momento de definir seu voto, evitando novos escândalos políticos. “Pior que denegrir a imagem do país, eles estimulam os cida-

dãos a procurar vantagens indevidas, a imaginar que tudo é permitido e que existe avanço sem trabalho árduo”, afirma.

Já Vitor Luiz Taddeo Mamma, diretor presidente da Cinpal, acredita que o julgamento do mensalão terá consequências para os envolvidos, mas sem afetar gravemente o PT. “Não acabará em pizza. O futuro eleitoral do partido, no entanto, depende da saúde do Lula”, ressalta.

O presidente da Multiplan José Isaac Peres, por sua vez, diz ter esperança que o caso contribua para tornar a política uma prática mais transparente e mais razoável aos olhos da população.

Para o presidente da Furukawa, Foad Shaikhzadeh, o mais importante é que o Brasil e sua economia são fortes o suficiente a ponto de terem conquistado a confiança e o crédito internacionais.